



INVESTIMENTO

Conheça Michael Bloomberg, bilionário que vai apoiar projetos de JHC



Empresário tem 81 anos e é fundador do conglomerado de tecnologia

ANTES TARDE...

Condenação de Collor é prenúncio do destino de Jair Bolsonaro: a prisão



Senador foi condenado pelo STF por corrupção e formação de quadrilha

“ Não tem direito à substituição da pena privativa de liberdade por restritivas de direitos, tampouco à suspensão condicional da pena

MINISTRO BOLSONARISTA NUNES MARQUES



CADEIRA VAZIA

Cassação mais polêmica da Justiça Eleitoral está cheia de incertezas

Qual partido ficará com a vaga de Deltan Dallagnol? Adeilson Bezerra responde

COITADA DE RIO LARGO

Prefeito Gilberto Gonçalves pode ser – mais uma vez – alvo de investigação por desvio de dinheiro

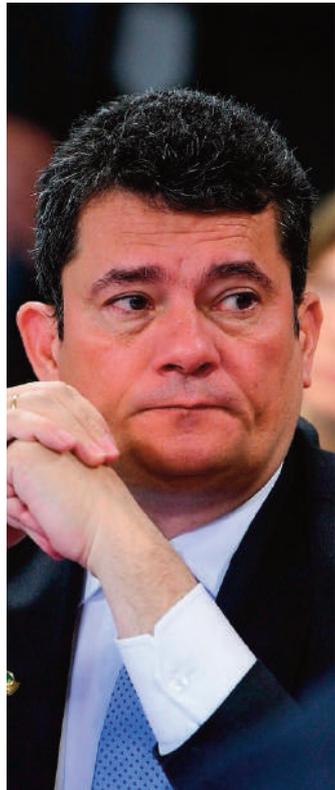
DIREITOS

Deputada Cibele Moura aciona OAB em denúncia envolvendo plano de saúde e crianças com TEA

EM BRASÍLIA

Governo destrava membros da CPI do 8 de janeiro, e Renan Calheiros fica de fora





MORO E COLLOR

O senador Sergio Moro (União Brasil) repercutiu nas redes sociais, nesta quinta-feira, 18, a condenação do ex-presidente Fernando Collor pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que formou maioria hoje em desfavor de Collor. Moro escreveu: "combate à corrupção ainda respira. Decisão importante do STF que merece elogios". Fernando Collor responde pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Os ministros Alexandre de Moraes, André Mendonça, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Cármen Lúcia acompanharam o voto do relator Edson Fachin para condenar o réu pelos dois crimes.

MÉDICO INFRATOR

Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o médico alagoano Marcos Falcão afirmou que está em curso um "genocídio" sem precedentes na história da humanidade por conta da vacinação contra a covid-19. Como exemplo, ele usou a morte da jogadora de vôlei Ana Paula Borgo após luta contra o câncer. Em postagem do dia 11 no Twitter, o profissional da saúde escreveu: "não podemos afirmar que o que causou o câncer foi a possível vacinação, mas podemos afirmar que o número de casos de câncer aumentou exponencialmente após a vacinação".

SEM BRILHANTISMO

Os ex-deputados Mendes de Barros e Temóteo Correia, durante o podcast "Política Sem Off", transmitido na quarta-feira, 17, trouxeram à tona histórias surpreendentes da Assembleia Legislativa de Alagoas. No entanto, não deixaram de comentar sobre líderes do Executivo alagoano. Sobre o governador Paulo Dantas (MDB), Correia declarou que ainda é cedo para avaliar o rendimento. "Mas também não dá para dizer que é uma má gestão". Já sobre JHC, o entrevistado declarou que o prefeito de Maceió faz uma gestão boa, mas sem nenhum brilhantismo. "Não conheço uma que foi brilhante até porque para dizer isso, a capital teria que ter muitos investimentos, articulações políticas e recursos federais".

FPM

As prefeituras dos municípios alagoanos recebem nesta sexta-feira, 19, o repasse de R\$ 32,4 milhões da segunda parcela de maio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), já descontado o valor da retenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Maceió, fica com a maior fatia do bolo e recebe R\$ 6,1 milhões. No 2º decêndio do FPM, a base de cálculo é dos dias 01 a 10 do mês corrente. Esse decêndio geralmente é o menor do mês e representa em torno do 20% do valor do fundo esperado para o mês inteiro.

Collor está sem cores



EDITORIAL

A figura de Fernando Collor de Mello tem sido sinônimo de decadência política e judicial. O ex-presidente brasileiro, que chegou ao poder em 1990 com promessas de mudança e renovação, viu sua trajetória ser manchada por escândalos de corrupção que culminaram em sua condenação pelo Supremo Tribunal Federal (STF) acusado de desvio de dinheiro e formação de quadrilha no âmbito da Lava Jato.

A ascensão meteórica de Fernando Collor ao cargo mais alto do país foi marcada por uma enorme expectativa de renovação política. No entanto, logo se tornou evidente que sua gestão estava envolta em práticas questionáveis. O estopim para sua queda foi o histórico processo de impeachment em 1992, no qual foi acusado de corrupção e má administração financeira.

Após anos afastado da vida política, Collor retornou ao cenário nacional como senador, mas sua trajetória foi novamente abalada por escândalos. Em 2014, ele foi investigado e denunciado pela Operação Lava Jato, que revelou um vasto esquema de corrupção envolvendo políticos e empresários. As evidências coletadas durante a investigação foram suficientes para que o STF o condenasse pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

No entanto, a decadência de Collor também é um reflexo de falhas sistêmicas na política brasileira. A corrupção endêmica e a impunidade ainda persistem em muitos níveis do governo, o que enfraquece a confiança dos cidadãos nas instituições e mina a democracia. A condenação de Collor deve ser vista como um passo na direção certa, mas é essencial que as reformas e ações anticorrupção sejam constantes e aprofundadas.

Hoje, Collor está com uma empresa quase



falida, com dívidas trabalhistas, uma condenação prestes a sair e com a vida política quase nula. Bens devem ser bloqueados e penhorados. A ruína está à vista. O collarido está sem cores, está em um mundo preto e branco.



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

Francis... Saudades.

Quando hoje acordei, ainda fazia escuro/ embora a manhã já estivesse avançada/ Chovia uma triste chuva de resignação/ como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite/ Bebi o café que eu mesmo preparei/ Depois, me deitei novamente/ Acendi um cigarro e fiquei pensando humildemente na vida. Manoel Bandeira.

Faz três anos, que perdi meu filho Francis Lawrence Moraes da Veiga para a Covid 19. Isto é, no trágico dia 19 de maio de 2020. Publicitário, jornalista, advogado e, naquele momento, exercia as funções de Gerente da Caixa Econômica Federal de Alagoas na próspera Arapiraca. A Superintendência da Caixa, colocou à disposição um helicóptero para levar seu corpo a São Paulo. Internou-se no Hospital Chama

onde veio a falecer.

Minha filha primogênita Prof. Vanessa Pollyanna, acompanhou sua trajetória na Terra de Manoel André. De repente, recebi sua ligação: pai Francis voltou à Casa do Pai. Estou acompanhando seu corpo para ser sepultado no Parque das Flores. Lá, no Campo Santo esperávamos: sua querida genitora Aurilene Moraes da Veiga, minha filha caçula Vanissa Paloma Moraes da Veiga, os netos Hugo Daniel, Kennedy Veiga, compadres John-Rosinha Ab's. Pouca gente em face da orientação sanitária.

À beira de sua cova, chorei feito menino-homem. Jamais imaginaria que um dia iria enterrar o único filho. Pedaco de mim, amor de minha vida. Contudo, olhei para o Céu pedindo ao Grande Arquiteto do Universo,

que é Deus, para receber sua bondosa alma nos umbrais da Eternidade. Dor, saudade de um homem público, probo, amante da Justiça, da Ética, e, sobretudo, de amor ao próximo. Elogiado pelos colegas de turmas, da própria Caixa, deixou marcas indelévels que a poeira do tempo não conseguirá apagar.

Após 8 meses de saudades, veio falecer também minha adorada esposa Aurilene Veiga. Vítima de um infarto do miocárdio. Dor dobrada, choro dobrado. Ela amou seu filho como ninguém. Chorava copiosamente sua perda. Nossa Senhora das Dores, Sua Madrinha, a chamou para se juntar ao filho querido. Ambos gozam das benesses celestiais. Estão os dois juntinhos consolando um ao outro.

EXPEDIENTE

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Wellington Sena
Diagramação e Artes
artsenna10@gmail.com

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência: Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01, Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470 - CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

CADEIRA VAZIA

Cassação mais polêmica da Justiça Eleitoral está cheia de incertezas

Qual partido ficará com a vaga de Deltan Dallagnol? Adeilson Bezerra responde

Vocês sabem que o ex-deputado federal pelo Paraná Deltan Dallagnol perdeu o mandato por decisão unânime do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Não quero entrar, neste momento, no mérito. Porém, o que mais chamou a minha atenção foi o fato da discussão 'de quem assumiria a sua vaga'; se ficaria com o partido dele (PODEMOS) ou seria redistribuída.

De início, registro que o TSE manteve o cômputo dos votos em favor do PODEMOS numa certa incoerência, pois a essência da Lei da Ficha Limpa diz o seguinte: quem for condenado pela Lei da Ficha Limpa, os votos deverão ser anulados. Dessa forma, a questão foi para o TRE/PR que refez uma retotalização, e essa vaga não foi para o suplente do PODEMOS e sim redistribuída para o PL.

A questão aqui posta está no

fato interpretativo que evidentemente será dirimida pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Isso porque, a Lei 14.211 de 2021, que alterou o código eleitoral e a lei das eleições para fixar critérios para a participação dos partidos e dos candidatos na distribuição dos lugares pelo sistema das maiores médias nas eleições proporcionais estabeleceu duas questões. Por isso, peço a atenção de quem milita nessa atividade partidária.



QUESTIONAMENTO

A Câmara Federal tem o poder de reverter a decisão?

Quanto a este fato é só proselitismo político. Transcrevo dois incisos do art. 55 da Constituição Federal (CF) que sepulta essa expectativa:

Art. 55. Perderá o mandato o Deputado ou Senador:

IV - Que perder ou tiver suspensos os direitos políticos;

V - Quando o decretar a Justiça Eleitoral, nos casos previstos nesta Constituição;

Então, essa questão da Câmara, através da sua corregedoria analisar a decisão da Justiça Eleitoral é uma possibilidade formal em cumprimento ao Ato da Mesa nº 37 de 31/03/2009, que

regulamenta os procedimentos a serem observados na apreciação de representações relacionadas ao decoro parlamentar e de processos relacionados às hipóteses de perda de mandato previstas nos incisos IV e V do art. 55 da Constituição Federal.

E isto será feito, como já afir-

mou o presidente da Câmara Federal, Arthur Lira. O que dará sobrevida ao discurso de vitimização do Guri Deltan, que possui apenas 43 anos e em 2031 estará elegível.

Portanto, este fato já está consumado, até porque quem assumirá o lugar dele é um apoi-

ador do ex-presidente Jair Bolsonaro, o pastor Itamar Paim (PL), maior bancada da câmara.

Ele é defensor "da vida e da família", como se descreve nas redes sociais. Esse já jurou perante a Bíblia e ao presidente do PL Valdemar Costa Neto fidelidade eterna, entenderam?

LEI

Confira o que o artigo 108 da Ficha Limpa diz...

"Estarão eleitos, entre os candidatos registrados por um partido que tenham obtido votos em número igual ou superior a 10% (dez por cento) do quociente eleitoral, tantos quantos o respectivo quociente partidário indicar, na ordem da votação nominal que cada um tenha recebido.

Já o artigo seguinte estabelece outro critério com a seguinte redação: Art. 109 § 2º - Poderão concorrer à distribuição dos lugares todos os partidos que participaram do pleito, desde que tenham obtido pelo menos 80% (oitenta por cento) do quociente eleitoral, e os candidatos que tenham obtido votos em número igual ou superior a 20% (vinte por cento) desse quociente.

Antes da análise, registro que o quociente eleitoral é definido pela



soma do número de votos válidos dividida pelo número de cadeiras em disputa na Câmara ou Assembleia. Os votos válidos são aqueles para um candidato ou uma legenda, excluindo-se os brancos e nulos.

Se faz necessário separar os dois momentos aos quais se refere a

lei: no primeiro aduz ao fato de que só participam da distribuição de vagas o candidato que obtiver 20% (vinte por cento) desse quociente. O art.108 indica para o quociente partidário, que é o resultado da divisão da soma dos votos válidos de cada partido político ou coligação pelo quociente eleitoral.

No caso concreto do Dallagnol, seu primeiro suplente, não pode assumir porque não alcançou cerca de 20 mil votos mínimos exigidos. Ele obteve apenas 11,9 mil votos. E é aqui que reside toda a discussão jurídica.

Uma coisa é participar da primeira rodada tendo 20% dos votos. Entretanto, a lei não previu em caso de morte ou de cassação de candidato eleito como ficaria a questão da suplência. Há uma clara dúvida, pois quem tem menos de 10% dos votos não é considerado eleito, mas, inclusive recebe o diploma de suplente. Entenderam?

É neste fato que o PODEMOS sustentará a sua tese que não havia essa previsão da cassação, portanto o primeiro suplente deveria assumir mesmo sem ter atingido a

votação mínima exigida.

Uma certeza absoluta: é que Deltan em qualquer circunstância perdeu o mandato, não tem jeito! Entretanto, essa vaga vai ser amplamente disputada em função da aparente inconsistência entre o artigo 108 e 109 da lei 14.211. Além de fatos supervenientes não previstos em lei.

Então, para você que é candidato, se prepare na sua cidade e no seu estado a ter 20% no mínimo do coeficiente, porque participará da primeira chamada. Para você participar dessa segunda chamada (nos impedimentos ou vacância do cargo do titular) você tem que ter pelo menos 10% dos votos do quociente eleitoral, caso contrário pela decisão posta, nem de suplente pode ser considerado.

ANTES TARDE...

Condenação de Collor é prenúncio do destino de Jair Bolsonaro: a prisão

Senador foi condenado pelo STF por corrupção e formação de quadrilha

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nesta quinta-feira (18) para condenar o ex-presidente e ex-senador por Alagoas Fernando Collor de Mello por corrupção e lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Lava-Jato. Em seguida, o julgamento foi suspenso, para

continuidade na próxima quarta-feira. Prevaleceu o voto do relator, ministro Edson Fachin, até agora seguido pelos ministros Alexandre de Moraes, André Mendonça, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Vale lembrar que Collor concorreu ao governo estadual no

ano passado, não chegando nem no segundo turno. O candidato perdedor fazia campanha para o ex-presidente Jair Bolsonaro, também derrotado nas urnas e que coleciona graves processos. Collor enfrenta também dificuldades no Grupo Arnon de Mello, que passa por recuperação judicial.



À exceção de Mendonça, os demais também votaram para condenar Collor pelo delito de organização criminosa.

O ministro bolsonarista Nunes Marques divergiu e votou pela absolvição total — por ora, ele está isolado nesse entendimento. O parlamentar responde a ação penal por condutas irregulares junto à BR Distribuidora. Ele foi acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por recebimento de propina, em troca da qual apoiaria a indicação de diretores e fraudaria contratos da subsidiária da Petrobras. Fachin, relator da Operação Lava-Jato no STF, sugeriu pena de 33 anos, dez meses e dez dias de prisão, em regime inicial fechado, mas as discussões sobre a dosimetria da pena ficarão para a próxima semana.

Segundo o ministro, Collor “não tem direito à substituição da pena privativa de liberdade por restritivas de direitos, tampouco à suspensão condicional da pena”, mas isso também será debatido posteriormente. O voto também prevê multa de aproximadamente

“*Não tem direito à substituição da pena privativa de liberdade por restritivas de direitos, tampouco à suspensão condicional da pena*”

MINISTRO BOLSONARISTA
NUNES MARQUES

R\$ 1,6 milhão para Collor e outros R\$ 20 milhões para dividir entre os demais corréus, a título de danos morais coletivos. O relator também prevê a interdição para cargos públicos e a perda, em favor da União, dos bens, direitos e valores que foram objeto da lavagem de capitais.

Se a condenação for confirmada nos moldes do que sugeriu o relator (até o fim do julgamento, os ministros podem mudar de opinião), cabe a ele determinar o início

do cumprimento da pena. Normalmente, pela tradição do tribunal, esse marco é a rejeição do segundos embargos de declaração — recursos que a defesa tem direito a apresentar contra a condenação. Fachin havia começado a votar na semana passada. Na ocasião, o ministro disse ver provas de que o ex-parlamentar recebeu em sua conta cerca de R\$ 30 milhões em espécie, fracionados em 42 vezes. Também afirmou haver evidências de que Collor agiu para privilegiar determinadas empresas em processos licitatórios da BR Distribuidora. Fux e Cármen foram na mesma linha. Único a votar pela absolvição até agora, Marques afirmou que as investigações não avançaram para além das delações premiadas, o que, por si só, não pode ser base para uma sentença condenatória.

Após a sessão, a defesa de Collor afirmou ter “convicção de que o ex-presidente não cometeu crime algum” e “plena confiança de que, até a proclamação do resultado final, essa convicção vai prevalecer”. O diretor da Gazeta de Alagoas Luiz Amorim também foi condenado.

Somos um grupo de empreendedores na produção, geração e divulgação de conteúdo jornalístico. Nascemos do entendimento de que juntos e coesos podemos alcançar o público mais distante que ele esteja em Alagoas ou “além fronteiras”.



A GRANDE IMPRENSA

Representamos hoje a maior tiragem semanal de exemplares de jornais impressos do Estado.

Estamos em várias plataformas: TV Corporativa, Sites, Jornais Digitais, Blogs.

Por isso, somos a GRANDE IMPRENSA.

Por isso levamos a sua informação mais longe e com maior rapidez e credibilidade.

VEÍCULO ASSOCIADO
A NOTÍCIA
ALAGOAS

INTERNACIONAL

City Data Alliance oferece práticas em gestão de desempenho, avaliação, compras públicas e dados

JHC é selecionado para programa de excelência de dados junto de outros 20 líderes mundiais

O prefeito de Maceió, JHC, foi selecionado para integrar um seleto grupo composto por líderes de 20 cidades das Américas do Norte e do Sul que se juntarão à Bloomberg Philanthropies City Data Alliance. O programa de excelência tem como objetivo auxiliar os líderes locais a acelerar suas práticas de dados e fornecer resultados excepcionais para a população. O anúncio foi feito durante um encontro de três dias realizado na cidade de Baltimore, nos Estados Unidos, e organizado pela Fundação Bloomberg Philanthropies para os prefeitos das cidades selecionadas.

A equipe da Prefeitura de Maceió receberá treinamentos executivos, consultoria personalizada e um investimento de até 12 meses para melhorar a capacidade crítica de dados para gestão de desempenho, aquisições, avaliação de políticas e dados como serviço. Essa oportunidade permitirá ao prefeito JHC ter uma liderança e tomar decisões baseadas em dados, elevando assim o nível de eficiência e o alcance de resultados da gestão municipal.



"É com muita satisfação que recebemos essa oportunidade única de participar da Bloomberg Philanthropies City Data Alliance. Nossa gestão sempre buscou utilizar dados como uma ferramenta estratégica para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Maceió. Essa seleção é um reconhecimento do nosso compromisso em buscar soluções inovadoras baseadas em dados para enfrentar os desafios da nossa cidade", concluiu o prefeito.

Durante o evento, o prefeito teve um encontro com o Michael R. Bloomberg, fundador da Bloomberg LP e da Bloomberg Philanthropies e que exerceu três mandatos como prefeito da cidade de Nova York. "Esses 20 prefeitos foram selecionados por causa de sua liderança, usando dados para informar a tomada de decisões e responder a desafios, e este programa os ajudará a levar esse trabalho para o próximo nível", enfatizou Bloomberg.

Estabelecida em 2022 por me-

io de um investimento de US\$ 60 milhões da Bloomberg Philanthropies, a Bloomberg Philanthropies City Data Alliance ajuda cidades nas Américas do Norte, Central e do Sul com populações de 100.000 ou mais habitantes que já se destacam em relação a gestão baseada em dados, a potencializar ainda mais os resultados para a população. A inclusão das novas 20 cidades eleva o número total de municípios selecionados na Bloomberg Philanthropies City Data Alliance para 42 cidades em sete países.

INVESTIMENTO

Conheça Michael Bloomberg, bilionário que vai apoiar projetos do prefeito JHC

O bilionário Michael Bloomberg foi anunciado nesta quinta-feira, 18, pela prefeitura de Maceió como novo apoiador dos projetos da gestão JHC. Segundo a prefeitura, empresário e prefeito se reuniram nos Estados Unidos para discutir sobre a criação de acordos de cooperação entre a fundação mantida pela Bloomberg e o Município. Nascido em Boston, Estados Unidos, Michael Bloomberg tem 81 anos e é fundador do conglomerado de tecnologia, pesquisa e finanças Bloomberg L.P.

Sua fortuna é estimada em US\$ 94,5 bilhões, valor que o coloca entre as pessoas mais ricas do mundo no ranking da Forbes 2023. Michael Bloomberg se formou em engenharia elétrica em 1964 na Universidade Johns Hopkins. Dois anos depois, também concluiu sua graduação na Harvard Business School com um Master of Business

Administration. Em 1966, Michael ingressou no Salomon Brothers, um banco de investimentos. Na companhia ele permaneceu durante 15 anos. Tendo se tornado sócio geral do grupo em 1973.

Após encerrar sua participação, Michael tinha 10 milhões de dólares em sua conta, valor que ele investiu na criação de um conceito novo de mídia para a época. Foi quando o empresário criou a Innovative Market System (IMS), um produto que era voltado aos investidores do mercado financeiro que buscavam informações de qualidade sobre o meio. Sua ideia veio a partir da experiência na Salomon Brothers, percebendo que Wall Street pagaria muito bem em troca de informações de qualidade. A IMS oferecia um sistema de dados em tempo real que fazia análises financeiras para os bancos de Wall Street. Em 1986, Mike e seus sócios, antigos



Empresário tem 81 anos e é fundador do conglomerado de tecnologia

parceiros da Salomon Brothers, decidiram abandonar o nome Innovative Market System, para usar o sobrenome Bloomberg no lugar.

O grande sucesso da Bloomberg criou uma rede de notícias e o primeiro site financeiro em 1993. De 2002 até 2014, Michael deixou a companhia com o objetivo de se dedicar à política. Durante 12 anos ele foi prefeito, pelo partido republicano, da cidade de Nova Iorque, sem receber salário como gestor. Nessa época, ele viveu um dos momentos mais complicados da história do país, que foi assumir o cargo máximo da cidade logo após o atentado terrorista de 11 de setembro. Também foi em seu período

como prefeito que aconteceu a crise da bolsa de valores de 2008.

Nos últimos anos, a grande expansão da Bloomberg custou quase US\$1 bilhão, quando a Bloomberg adquiriu a Bureau National Affairs, com intuito de melhorar a cobertura de análises, negócios, tributação, entre outros. Bloomberg é defensor da descarbonização da economia e doou milhões para o fechamento de plantas de geração de energia a carvão. A Universidade John Hopkins, onde Michael estudou, também já recebeu milhões em doações. A Bloomberg Philanthropies tem mais de 200 projetos nas áreas de defesa ambiental, arte, educação e saúde pública.

CADERNO

PREFEITURA DE MACEIÓ
SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL ANOTÍCIA ALAGOAS





SAÚDE PÚBLICA

Com mais uma entrega de unidade, gestão JHC proporciona uma melhor prestação de serviços aos usuários do SUS

12 mil maceioenses são beneficiados com reforma de USF do Jacintinho

Um dos compromissos assumidos pela gestão JHC é a melhoria da saúde dos maceioenses. Para o fortalecimento dessa assistência, as unidades básicas de saúde estão sendo reformadas, visando proporcionar instalações mais adequadas e confortáveis para usuários do SUS. Um desses locais foi a Unidade de Saúde da Família (USF) José de Araújo Silva, que beneficia mensalmente 12 mil pessoas do bairro com os mais diversos atendimentos.

Uma das usuárias beneficiadas por esta reforma é a dona de casa, Marlene Cavalcante. Moradora do bairro, ela vai até a unidade para consultas, exames, vacinação e elogia o que foi feito no local. “Ficou maravilhoso o posto. Eu e toda a minha família nos consultamos aqui, adoramos o atendimento prestado pelos profissionais”, elogia a usuária.

O prefeito JHC exaltou a



estrutura moderna e funcional da unidade, onde ele assegura que medicamentos e insumos não vão faltar. “Fizemos toda a informatização da unidade de saúde e temos insumos, que faltava muito na gestão anterior. Viramos essa página e

temos todos os itens necessários para que os profissionais possam realizar os atendimentos”, afirmou.

Com a reforma, a unidade recebeu nova fachada, ampliou salas, recebeu pintura interna e

externa e conta com troca de rede elétrica e hidráulica. Todo o local também recebeu uma nova sinalização de salas e ambientes.

Luiz Romero Farias, secretário de Saúde de Maceió, que com mais um serviço reformado, os

usuários podem contar com uma melhor prestação de serviços. “Essa reforma é uma das prioridades da gestão JHC. Já foram reformadas 30 unidades e vamos chegar às 68 com muito trabalho e comprometimento”, afirma o secretário

Também passa a funcionar na USF José de Araújo Silva, o 21º Corujão da Saúde, que estende o funcionamento do local até as 21h, proporcionando que pessoas que não podem se dirigir aos postos durante o dia, cuidem de sua saúde durante a noite.

Entre os serviços oferecidos na unidade, tanto durante seu funcionamento normal quanto no horário estendido, estão consultas médicas, de enfermagem e com psicólogos, dispensação de medicamentos, testes rápidos de sífilis, HIV, Hepatite B e C, vacinação, planejamento familiar e reprodutivo, entre outros.



INFÂNCIA

Mobília nova, novos profissionais, novas estruturas e crianças bem cuidadas

Prefeitura de Maceió investe R\$ 237 milhões na Educação Infantil

O cuidado com as crianças da educação de Maceió tem sido reforçado, através dos constantes investimentos realizados na Educação Infantil sobretudo. Entre entrega de mobiliários e brinquedos, convocação de professores, inauguração e construção de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), a modalidade tem sido vista com olhos atentos para manutenção do foco nos cuidados com a primeira infância.

Em menos de dois anos, 216 professores aprovados no concurso realizado em 2017 foram convocados para reforçar o quadro de docentes da modalidade, sanando uma antiga reivindicação da comunidade escolar e garantindo às crianças da rede municipal o acesso à uma educação de qualidade e efetiva. Além disso, foi aberto um processo seletivo para a contratação de 40 novos estagiários para reforçar, também, a Educação do Município.

Pensando, também, em oportunizar para que mais crianças disponham de um equipamento educacional de qualidade já no período da primeira infância, foram investidos mais de R\$ 16 milhões na construção de cinco novas creches distribuídas entre bairros da capital alagoana.

Os incentivos ao processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças não ficaram de fora das iniciativas promovidas pela Prefeitura de Maceió no fortalecimento da educação básica. Cerca de R\$ 214 mil foram investidos na compra de bonecos e bonecas que foram distribuídos em unidades educacionais da rede.

Além disso, foram investidos quase R\$ 11 milhões, na compra de mobiliários direcionados exclusivamente à Educação Infantil. Entre conjuntos de trapézio, móveis de refeitório e de professores e gestores dos CMEIs.

Sthefane Vitória, estudante do 2º ano do CMEI Martha Célia, na Cidade Universitária, comemorou a entrega dos brinquedos. “Brinquei muito com os brinquedos na minha sala, fiquei muito feliz”, disse. A avó da pequena, Gilvânia da Conceição, exaltou a importância das entregas para o reforço aos estudantes em sala de aula.



EDUCAÇÃO

CMEI recebe móveis e apetrechos lúdicos para crianças

“A chegada dos mobiliários das salas e do refeitório me deixam muito contente. Está tudo lindo e organizado e traz mais incentivo para as crianças na hora de estudar e fazer as refeições. Acredito ser muito importante, também, a entrega dos bonecos e bonecas de todas as cores, porque isso desenvolve muito o conhecimento e a interação com os outros coleguinhas”, disse.

Entre os gestores o sentimento é de alívio e gratidão pelas



novas aquisições. Vera Nascimento é diretora do CMEI Martha Célia e

fala dos detalhes de cada entrega. “Recebemos 100% dos

mobiliários que estávamos precisando. Todos muito coloridos, muito bem feitos e que vão ajudar a desenvolver a criatividade, formação de estratégia e psicomotricidade das nossas crianças. O colorido é lúdico e interessante e favorece o desenvolvimento da parte cognitiva das nossas crianças. A entrega dos bonecos também contribuirá significativamente neste desenvolvimento. Estamos gratos e cheios de expectativas”, concluiu a diretora.



COMBATE A FOME

Em 2022, 500 mil refeições foram servidas; para 2023, Município deve triplicar números

Prefeito JHC confirma mais sete Restaurantes Populares em Maceió

O prefeito JHC comentou essa semana sobre o impacto que a rede de Restaurantes Populares tem causado no combate à fome na capital de Alagoas. Segundo ele, as três unidades entregues, no Centro, no Jacintinho e no Benedito

Bentes, servem pouco mais de 2.100 refeições por dia.

“Em 2022, foram servidas 500 mil refeições. Ainda este ano, vamos inaugurar mais sete unidades”, confirmou JHC.

As novas unidades dos Restaurantes Populares serão instaladas no bairro do Santos Dumont, Cidade Universitária, Clima Bom, Vergel do Lago, Ipioca, Mercado da Produção e Tabuleiro do Martins. “Ainda em 2023”, diz o prefeito.



Quem curte e agradece é o aposentado João da Silva. Ele compra quentinha para ele e a esposa, porque acha mais vantajoso do que fazer em casa. Além disso, ele aprovou o sabor da comida do Restaurante Popular no Benedito Bentes.

“Isso aqui tá ótimo. Três reais é o preço de um pastel. O dinheiro do aposentado só dá pra pagar água, luz e comprar remédio, então toda economia é importante”, confirma o seu João.

A quentinha conta com uma refeição completa, com feijão, arroz, macarrão, suco e carne,

mas a partir de agora eles têm uma alternativa barata para garantir o almoço de todo dia. A quentinha custa apenas R\$ 3,00.

Diante do sucesso, o prefeito assegurou que a Prefeitura de Maceió iniciou o trâmite para a instalação de novas unidades pela capital à fora.



Café da Manhã

As fichas para o café da manhã nos restaurantes – que custam R\$ 1,00 - começam a ser vendidas às 7h. As do almoço estão disponíveis a partir das 10h30. Em 2022, mais de 500 mil refeições foram servidas para a população, promovendo a segurança alimentar de diversas famílias maceioenses.

Braskem
explica

... como os semáforos inteligentes vão reduzir o tempo de viagem e aumentar a segurança no trânsito.



Quem circula nas avenidas Fernandes Lima e Durval de Góes Monteiro já pode ver os novos semáforos instalados na região. Parte do conjunto de ações do projeto de mobilidade urbana* que está em andamento em Maceió, esses semáforos têm tecnologia de ponta e formam um sistema inteligente que deixa o trânsito mais fluido e

seguro para pedestres, motoristas e ciclistas.

Ao todo, **30 conjuntos de semáforos estão instalados** entre o viaduto da BR-316 e a Praça do Centenário. Outros dois, localizados no cruzamento da rua General Hermes com a avenida Afrânio Lages, no bairro do Bom Parto, completam o novo sistema.

Alta tecnologia

Integrados a câmeras que identificam o volume de veículos em circulação, os semáforos adaptam seu funcionamento de forma autônoma por meio de IA (inteligência artificial), de acordo com o trânsito de cada via, **reduzindo o tempo de viagem em até 20%**.



Instalação do sistema foi realizada durante a madrugada, para não causar impacto no trânsito da região.



Tempo real

O sistema inteligente de semaforização será monitorado em tempo real no Centro de Controle Operacional (CCO), que está quase concluído. Agentes do Departamento Municipal de Transporte e Trânsito (DMTT) serão responsáveis pelo acompanhamento e análise dessas informações.

Pacote de Mobilidade Urbana

Outras obras planejadas pelo Município e executadas por empresas especializadas, contratadas pela Braskem, também já estão em andamento. Ao todo, serão mais de 33 quilômetros de ruas e avenidas recuperadas ou construídas, mais de 10 quilômetros de ciclovias, monitoramento de trânsito e melhoria na acessibilidade, além de nova iluminação, requalificação de passeios públicos, vagas de estacionamento e drenagem de águas pluviais. Com orçamento de R\$ 360 milhões**, pago pela Braskem, são fiscalizadas pelo poder público e devem durar cerca de três anos e meio.



Quer acompanhar de perto?



Acesse o site
www.braskem.com.br/alagoas



Entre no nosso
WhatsApp:

82 99973-7161



0800 006 3029

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem

COITADA DE RIO LARGO

Denúncia envolve conselheira tutelar de Santa Luzia do Norte

GG pode ser – mais uma vez – alvo de investigação por desvio de dinheiro

O ativista político Alex Fernandes encaminhou à Câmara de Rio Largo pedido de instauração de uma CEI para investigar a administração do prefeito Gilberto

Gonçalves, do PP. Vale lembrar que GG, como é conhecido, já chegou a ser preso a pedido da Justiça Federal acusado de participar de esquema de desvio de dinheiro, fato ocorrido

em agosto do ano passado. Porém, a denúncia da vez se baseia em reportagem publicada pelo semanário Extra Alagoas, do último sábado.

A publicação traz a suspeita de

desvio de dinheiro por meio de empresa laranja, essa de propriedade de uma conselheira tutelar. O esquema já teria movimentado cerca de 2,4 milhões de reais. O ativista

político Alex Fernandes tem lutado contra a corrupção de Rio Largo, denunciando GG tanto ao Ministério Público Estado quanto ao Ministério Público Federal.

O caso

Um provável esquema de desvio de dinheiro por meio de empresa laranja pode colocar mais uma vez a Prefeitura de Rio Largo em destaque nas manchetes por escândalo de corrupção. O caso envolve a conselheira tutelar de Santa Luzia do Norte, Vanessa Mateus de Lima, de 22 anos e sobrinha do polêmico ex-prefeito do município, Edson Mateus, preso acusado de corrupção eleitoral a tráfico de drogas e estupro.

Proprietária da Rool Construções e Serviços, de razão social Vanessa M Lima, a conselheira tutelar teria firmado contrato com o Executivo de Rio Largo, chefiado pelo prefeito Gilberto Gonçalves (PP), recebendo, apenas neste ano, mais de R\$ 2 milhões. A empresa de Vanessa, de CNPJ 45.828.606/0001-58, foi criada em 29 de março de 2022, com capital social de R\$ 50 mil. Conforme o Portal da Transparência de Rio

Largo, de outubro do ano passado a janeiro deste ano, foram seis transferências da prefeitura à conta bancária da Rool Construções e Serviços.

No total, a empresa recebeu R\$ 2.437.449,69. O pagamento seria para a execução de obras de drenagem e pavimentação do Loteamento Asas dos Ventos. O caso chegou à tona por meio das redes sociais com um “vídeo dossiê” que circula pelos aplicativos de troca de mensagens. Vanessa também é cunhada do vereador Davi Carvalho, atual secretário de Obras de Santa Luzia do Norte.

“Vanessa, como conselheira tutelar, não poderia receber da Prefeitura de Rio Largo todos esses milhões. O esquema envolve Vanessa e o prefeito de Rio Largo que foi acusado pela Polícia Federal de desviar mais de R\$ 15 milhões dos cofres públicos da cidade”, diz o vídeo.



COMPRA DE VOTOS

Vanildo Rufino já tinha sido cassado pelo TRE; TSE mantém decisão

Ex-vereador é investigado pela morte de Malaquias

O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, na noite desta terça-feira, 16, negar recurso de Vanildo Rufino dos Santos (PP),

vereador eleito em 2020 para o município Rio Largo.

A decisão mantém o acórdão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AL) que cassou o diploma,

declarou a inelegibilidade por oito anos e aplicou multa ao político no valor de R\$ 15 mil em razão da prática de compra de votos na campanha eleitoral. Vanildo

Rufino é um dos investigados pelo crime de mando que vitimou o empresário Kleber Malaquias.

Segundo o relator do recurso, ministro Benedito Gonçalves, os fatos apresentados são graves e buscaram violar a legitimidade da votação. “A elevada reprovabilidade da conduta ao negociar vantagem indevida com vistas a influenciar a vontade do eleitor, na noite anterior ao dia do pleito e em município de pequeno porte, se configura como uma conduta claramente apta a desequilibrar a disputa eleitoral”, afirmou

De acordo com a denúncia, Vanildo Rufino dos Santos, durante a campanha eleitoral de 2020, teria prometido, oferecido e entregado vantagem econômica a

eleitores do município em troca de votos, por meio de Paulo Roberto Beserra Leite, cabo eleitoral declarado. Na noite do dia 14 de novembro de 2020, véspera da eleição, policiais militares realizavam patrulhamento de rotina quando avistaram um veículo com placa de outro domicílio e suspeitaram de um possível furto ou roubo.

Durante a abordagem, Paulo Roberto Beserra Leite informou que era o responsável pelo veículo. Com ele, foram encontrados R\$ 1.950 em espécie e duas listas com nomes de pessoas, valores e endereços. Além disso, a polícia apreendeu santinhos e adesivos do candidato a vereador no banco traseiro do carro.



TERRORISMO EM BRASÍLIA

Base vai fazer as indicações, e CPI mista deve ser instalada na próxima semana

Governo destrava membros da CPI do 8 de janeiro, e Renan fica de fora

A base do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai destravar as indicações para a CPI dos Ataques Golpistas do dia 8 de janeiro. A ideia inicial era tentar postergar a instalação e dar prioridade para outros temas, como a votação do novo marco fiscal na Câmara, mas a comissão já tem o número mínimo necessário e sairá do papel independente dos partidos que faltam indicar os membros. O bloco com PSD, PT, PSB e Rede definiu hoje a indicação dos membros.

Apesar disso, ainda há indefinição na base. O senador Renan Calheiros (MDB-AL), por exemplo, não vai participar do colegiado e o MDB ainda não escolheu um substituto. O emedebista disse a aliados que não tem interesse de participar da CPI mista e disse que o governo não tem uma estratégia montada para atuar na comissão. O ex-presidente do Senado chegou a reclamar que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), vetou seu nome para a relatoria do colegiado em entrevista ao GLOBO.

O líder do MDB, Eduardo Braga (AM), ainda é cotado para participar e até agora o nome mais forte para ser o relator. O partido tem duas vagas de titulares e, além delas, também precisa definir dois suplentes.

Do lado da Câmara, já há um acordo para que Arthur Maia (União-BR) seja o presidente da CPI mista. A previsão é que a reunião que vai definir o relator e o presidente aconteça na próxima quinta-feira. A reunião de instalação é marcada pelo membro mais velho da CPI, que deverá ser o senador Otto Alencar (PSD-BA). Na ocasião, o presidente será eleito e, por acordo com os demais integrantes, ele irá definir o relator.

Até o momento, o bloco do Senado com MDB, União Brasil, PDT, Podemos e PSDB e as bancadas do PP e MDB na Câmara eram os únicos grupos a não definirem os membros. Mesmo que o bloco do MDB e União não tenha sido formalizado, a maioria dos senadores já está definida, restando apenas a indefinição do MDB. Na Câmara, o partido também enfrenta um imbróglio. O relator da medida provisória que reorganiza os ministérios, deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), negocia com o governo o esvaziamento da Campanha Nacional do Abastecimento (Conab), estrutura sob o comando do ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, para fortalecer o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.



A mudança é uma demanda da bancada ruralista, que tem emedebistas e integrantes do PP entre os principais membros. Isnaldo, que é líder do MDB, na Câmara, espera um aceno do governo para um

acordo sobre isso para indicar o deputado Emanuel Pinheiro Neto (MDB-MT), de perfil governista, para a comissão. Caso não haja um acordo, a tendência é que o MDB apresente alguém menos alinhado.

Apesar disso, integrantes da bancada avaliam que haverá entendimento com o Palácio do Planalto. O PP também não definiu se vai apresentar um deputado próximo ou distante do governo. (O Globo)

BOLSONARISTA CASSADO

Presidente da Câmara informa que será seguido rito previsto em Ato da Mesa de 2009

Arthur Lira sobre Deltan: “Dallagnol terá direito a ampla defesa na Câmara”

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a perda de mandato do deputado Deltan Dallagnol, decidida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), será analisada pela Corregedoria da Câmara dos Deputados.

Os procedimentos são regulamentados pelo Ato da Mesa 37/09. “A Mesa seguirá o que determina esse ato: a Câmara tem que ser citada, a Mesa informará ao cor-

regedor, o corregedor vai dar um prazo ao deputado, o deputado faz sua defesa e sucessivamente”, disse Lira durante a sessão do Plenário.

Ele respondeu a uma questão de ordem do deputado Maurício Marcon (Pode-RS), para quem a Câmara deve se pronunciar sobre a decisão da Justiça Eleitoral. “O mandato deve ser cassado somente por esta Casa”, disse Marcon.

O TSE cassou na terça-feira (16), por unanimidade, o registro

de candidatura do então candidato Deltan Dallagnol nas últimas eleições (outubro de 2022). O tribunal considerou que Dallagnol pediu exoneração do Ministério Público para não ser alvo de processo administrativo, que poderia torná-lo inelegível. Cabe recurso da decisão ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A Constituição garante aos deputados cassados pela Justiça Eleitoral o direito a ampla defesa



dentro da Câmara dos Deputados.

Conforme a Constituição, a perda de mandato será declarada pela Mesa da Casa respectiva, de ofício ou mediante provocação, assegurada a ampla defesa.

O Ato da Mesa assegura ao

deputado alvo de representação prazo de cinco dias úteis para a manifestação. Quando a representação é fundamentada em ato da Justiça Eleitoral, cabe apenas ao corregedor tratar dos aspectos formais da decisão judicial.

DIREITOS

Parlamentar solicitou o apoio da entidade para que o plano de saúde Smile cumpra as decisões

Deputada Cibele Moura aciona OAB em denúncia envolvendo plano de saúde e crianças com TEA

A deputada estadual Cibele Moura se reuniu, na manhã da quarta-feira (17), com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil em Alagoas (OAB/AL), Vagner Paes, e solicitou o apoio da entidade para que o plano de saúde Smile cumpra as decisões liminares judiciais contrárias ao descredenciamento das clínicas que realizam o tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

No encontro, a parlamentar falou que já são cinco as decisões liminares judiciais obtidas por pais de crianças com TEA, que determinam a volta do atendimento médico nas clínicas especializadas, mas a seguradora de saúde até o momento

não cumpriu. O presidente da Ordem reforçou sua adesão à luta e garantiu que uma Comissão de advogados já está sendo criada para acompanhar o caso e buscar uma solução o mais rápido possível.

“Agora, esperamos maior solidez jurídica, maior acompanhamento e o principal: o cumprimento da decisão judicial”, afirmou Cibele. Em março, um grupo de mulheres estendeu uma faixa com os dizeres: “Smile, queremos tratamento digno para os nossos filhos”, em frente ao empresarial Delman, localizado na Rua Sampaio Marquês, no bairro de Pajuçara, em Maceió.

A cobrança era para que o plano de saúde forneça tratamento digno aos filhos dessas mulheres,

que possuem o espectro autista e, segundo elas, estão tendo o tratamento descontinuado e prejudicado pela operadora do Plano de Saúde. Elas fecharam a rua e colocaram fogo em pedaços de madeira e galhos. Segundo uma das denunciantes, o plano de saúde descredenciou as clínicas particulares que prestavam atendimento às crianças e as transferiu para uma sala própria dentro do empresarial Delman, porém sem a infraestrutura adequada.

“Essa sala não tem banheiro, não tem copa. As obras estão inacabadas. Como uma criança vai passar um período todo em um ambiente que não tem banheiro? Os profissionais também não são capacita-



dos, a sala de fisioterapia não tem equipamentos adequados e está cheio de materiais de construção no meio da sala”, reclamou.

FINANÇAS

Os dados são de levantamento desenvolvido pela Serasa Experian

No Nordeste, Alagoas tem a baixa mais expressiva da busca do consumidor por crédito

Em abril, de acordo com o Indicador de Demanda do Consumidor por Crédito da Serasa Experian, Alagoas foi o estado do Nordeste com o maior tombo na busca pelo recurso financeiro. Na comparação com o mesmo mês de 2022, a queda foi de 30,6%. A Bahia ficou em segundo lugar, com retração de 29,6%.

Na análise por Unidade Federativa (UF), o indicador também registrou quedas por todo o Brasil. O maior tombo ficou para o Amapá, que caiu 36,2%. Em sequência estavam o Rio de Janeiro (-33,7%), Roraima (-31,4%), Alagoas (-30,6%) e Pará (-29,6%).

Os dados do Indicador de Demanda dos Consumidores por Crédito da Serasa Experian mostraram uma queda de 24% em abril na comparação com o mesmo mês de 2022. Essa foi a quarta baixa consecutiva de 2023 e a mais expressiva do ano.

Para o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, a cautela do consumidor em relação à tomada de crédito deve se manter enquanto a inflação continuar em alta, junto com a taxa de juros e a inadimplên-

cia. “O cenário financeiro segue desafiador para grande parte da população, desacelerando o uso das linhas de crédito, recurso que já não estava sendo usado para grandes investimentos, com o encarecimento da Selic. Agora, com os altos níveis de negatificação, não há incentivo ao consumo nem para pequenas compras”.

Desde os consumidores que recebem até R\$ 500 mensais e tiveram a baixa mais expressiva, até os que ganham mais de R\$ 10 mil, todas as faixas de renda marcaram retração na demanda por crédito. O Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito é construído a partir de uma amostra significativa de CPFs, consultados mensalmente na base de dados da Serasa Experian. A quantidade de CPFs consultados, especificamente nas transações que configuraram alguma relação creditícia entre os consumidores e instituições do sistema financeiro ou empresas não financeiras, é transformada em número índice (média de 2008 = 100). O indicador é segmentado por região geográfica e por classe de rendimento mensal.

USE SEMPRE O CAPACETE DE FORMA CORRETA

PROTEGER A VIDA É A ÚNICA ESCOLHA

10 ANOS maio amarelo NO TRÂNSITO. ESCOLHA A VIDA

DETRAN-AL

ALAGOAS GOVERNO